

Nas últimas décadas, vem se observando alterações significativas nos padrões de comportamento de gênero. Não obstante, a falta de informações oficiais (censos e estatísticas), desagregadas por sexo, têm dificultado o dimensionamento destas mudanças. Com base nesta problemática, o presente trabalho examina, numa perspectiva descritiva e analítica, aspectos relacionados ao ingresso e à participação de homens e mulheres nas estruturas educacional, política e cultural da sociedade brasileira, utilizando como fonte dados oficiais e pesquisas qualitativas realizadas sobre o tema. Apesar do equilíbrio no ingresso de homens e mulheres no sistema educacional, verifica-se um número menor de mulheres no topo da hierarquia educacional, cultural e política. A par disso, constata-se a influência dos meios de comunicação na transmissão de estereótipos culturais que contribuem para realçar as desigualdades de gênero, e a importância do feminismo como corrente cultural capaz de contribuir para alterar a produção e a lógica cultural de gênero. Diante desse quadro, considera-se indispensável a elaboração de políticas públicas que combatam efetivamente estas disparidades que afetam não apenas as mulheres, mas a sociedade brasileira como um todo.